


Material complementar para impressão


Construção de conhecimentos sobre teorias evolutivas

Distribua as notícias e cartas entre os grupos de alunos e dê a eles as seguintes orientações.

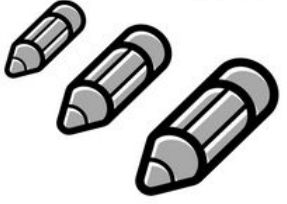
Em grupos, façam as seguintes atividades:

1. Leiam a notícia sobre as lagartixas do Cerrado e a carta que receberam;
 2. Com base na carta, tentem responder à questão: O que fez as lagartixas passarem por essa evolução “relâmpago”?
-

 <p>Carta 1</p>	<p>Vocês devem criar argumentos que tentem comprovar que:</p> <p>As mudanças nos corpos das lagartixas ocorreram por causa de seus esforços para sobreviver.</p>
--	---

 <p>Carta 2</p>	<p>Vocês devem criar argumentos que tentem comprovar que:</p> <p>As mudanças nos corpos das lagartixas ocorreram porque só algumas tinham características que permitiam a sobrevivência após as alterações no ambiente.</p>
--	--

 <p>Carta 1</p>	<p>Vocês devem criar argumentos que tentem comprovar que:</p> <p>As mudanças nos corpos das lagartixas ocorreram por causa de seus esforços para sobreviver.</p>
--	---

 <p>Carta 2</p>	<p>Vocês devem criar argumentos que tentem comprovar que:</p> <p>As mudanças nos corpos das lagartixas ocorreram porque só algumas tinham características que permitiam a sobrevivência após as alterações no ambiente.</p>
--	--

CIÊNCIA EM NOTÍCIA

20 setembro de 2017

Evolução "relâmpago" em lagartixas do Cerrado

O Cerrado é um bioma com alta diversidade de espécies, muitas delas com processos evolutivos ainda desconhecidos.

Por isso, pesquisas neste bioma ainda podem nos revelar grandes surpresas sobre os seres vivos que nele vivem.

Foi o que aconteceu com um grupo de lagartixas que passaram por uma "transformação relâmpago" na região da usina hidrelétrica de Serra de Mesa - GO.

A Usina hidrelétrica foi inundada nos anos de 1990, formando aproximadamente 300 ilhas que mudaram completamente a paisagem local.

A pesquisadora Mariana E. Amorim acompanhou as lagartixas da espécie *Gymnodactylus amarali* por vários anos, constatando um processo de evolução rápida, que durou aproximadamente 15 anos.



Répteis são animais bastante comuns no Cerrado brasileiro.

Os dados da pesquisa constataram que em 15 anos os animais passaram por mudanças corporais, como o aumento da cabeça e a possibilidade de capturar presas maiores.

Essas mudanças foram observadas em animais de 5 ilhas diferentes quando esses foram comparados aos animais que ficaram no "continente". O continente é o "pedaço de terra" que não ficou isolado da região original após a inundação.

Esse processo de evolução foi um pouco diferente do que costuma acontecer com outros seres vivos. Normalmente para que os processos evolutivos possam ser percebidos é necessário que as mudanças se mantenham ao longo de muitas gerações de uma mesma população.



Muitas pesquisas ainda são necessárias para entender a evolução dos seres vivos.

Foi o que aconteceu com pássaros como os chamados "tentilhões de Darwin", da região de Galápagos. Milhares de anos foram necessários para que as espécies que se deslocaram para as diferentes ilhas do local mudassem muito entre si e, assim, formassem espécies diferentes.

A evolução continua sendo motivo de muitos debates entre os pesquisadores e de grande curiosidade do público em geral.■

Fonte: AMORIM, M. E. Insularização do Cerrado: comunidade de lagartos e respostas adaptativas de *Gymnodactylus amarali* em ilhas artificiais no reservatório da UHE Serra da Mesa. 2015. 94 p. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) – Universidade de Brasília, Departamento de Engenharia Florestal, 2015.